



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

4º DOMINGO DA PÁSCOA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Ressuscitastes, ó Bom Pastor, / e destes a vida por vossas ovelhas! / Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!

1. Pelas águas do batismo nos abristes / a jornada rumo à Terra Prometida. / Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, / nossa vida foi da graça revestida.

2. Afugentas toda a sede e toda a fome, / reunindo o rebanho no aprisco! / Sois a vida que renova o universo: / verdadeiro, bom e justo – sois o Cristo!

3. Aleluias entoamos nesta terra, / pois o Reino se firmou em nosso meio! / Vossa luz bem dissipou as nossas trevas, / indicando qual o vosso pastoreio!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O Bom Pastor entregou inteiramente sua vida por nós e manifesta sua ternura por todos os que se deixam conduzir por ele. Como filhos e filhas reunidos para celebrar, buscamos nosso refúgio no Senhor, que é bom e misericordioso e nos conduz por caminhos seguros. Rezemos pelas vocações presbiterais e religiosas e

por todas as que se dispõem a estar a serviço do Reino de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, (*batendo no peito, diz-se*) / por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigê-**

nito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Em Cristo ressuscitado, bom pastor e pedra angular, encontramos a salvação. Por meio dele, Deus demonstrou o amor com que trata cada um de nós.

6 I LEITURA

At 4,8-12

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, ⁸Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: “Chefes do povo e anciãos, ⁹hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. ¹⁰Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de Israel: é pelo nome de

Jesus Cristo, de Nazaré – aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos –, que este homem está curado diante de vós. ¹¹Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que se tornou a pedra angular. ¹²Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens pelo qual possamos ser salvos”. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 117(118)

A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / “Eterna é a sua misericórdia!” / É melhor buscar refúgio no Senhor / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

2. Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes / e vos tornastes para mim o salvador! / A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

3. Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Vós sois meu Deus, eu vos bendigo e agradeço! / Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores! / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / “Eterna é a sua misericórdia!”

8 II LEITURA 1Jo 3,1-2

Leitura da Primeira Carta de São João. – Caríssimos, ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO João 10,11-18

Aleluia, aleluia, aleluia. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor. / Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus: ¹¹“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. ¹²O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. ¹³Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. ¹⁴Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, ¹⁵assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. ¹⁶Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; elas escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. ¹⁷É por isto que o Pai me ama, porque dou a minha vida para depois recebê-la novamente. ¹⁸Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; essa é a ordem que recebi do meu Pai”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, neste dia de oração pelas vocações, rezemos a Jesus Bom Pastor por todos os que assumem compromisso com a comunidade e com o Reino de Deus, dizendo:

AS: Protegei e fortalecei, Senhor, vosso povo!

1. Senhor Jesus, vós, que sois o Bom Pastor, concedei aos ministros ordenados e leigos serem pastores compassivos para com todos, nós vos imploramos.

2. Vós, que doastes a vida pelo vosso povo, avivai nas autoridades o empenho e a dedicação em favor dos mais fragilizados na sociedade, nós vos imploramos.

3. Vós, que sois a pedra angular da Igreja, fazei dos vossos seguidores testemunhas do vosso nome, pelo qual todos podem ser salvos, nós vos imploramos.

4. Vós, que sois a porta pela qual somos chamados a passar no caminho cotidiano, por meio da prática das bem-aventuranças, fazei-nos corresponder à vossa voz, plena de amor e verdade, nós vos imploramos.

5. Vós, que conheceis vosso rebanho, sustentai os que vivem sua vocação presbiteral e religiosa e suscitai novos corações que respondam a esse chamado de amor ao vosso Reino, nós vos imploramos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Cristo Pastor nos reúne para formar uma só família. Tendo acolhido sua Palavra, apresentemos as oferendas do pão e do vinho, sinais sacramentais da vida que ele nos dá.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nossa terra verdejante / produziu em flores, frutos, / a colheita abundante: / em sinal da nova Páscoa!

Aleluia! O Bom Pastor nos reuniu / e nos legou seu olhar de unidade, / nos revelando a sua claridade!

2. O Amor vitorioso / hoje nós reconhecemos / no serviço generoso / de vivermos nossa Páscoa!

3. Nossos passos prosseguindo / neste tempo luminoso: / o Pastor nos conduzindo / no pulsar da sua Páscoa!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A vida nova em Cristo (Missal, páginas 467/537)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nasceram para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do Reino dos Céus. Nossa morte foi redimida pela sua, e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (**di-zendo**) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e,

dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos; por isso, podemos rezar confiantes:

AS: **Pai nosso que estais nos céus...**

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: **Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

16 CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor é meu pastor, / nada me pode faltar; / onde houver muita fartura, / ele aí vai me levar!

1. Para as fontes de água fria / ele vai me conduzir. / Vou repousar, ganhar força / e vontade de sorrir.

2. Por caminhos bem traçados / ele me faz caminhar; / nas passagens perigosas / ele vem me acompanhar.

3. Me prepara mesa farta, / de invejar o meu vizinho; / me abraça e põe perfume; / enche o meu copo de vinho.

4. Me acompanham, noite e dia, / tua força e teu amor; / vou morar na tua casa / toda a vida, meu Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Bom Pastor, velai, com benevolência, pelo vosso rebanho e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: **Amém!**



18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Meu coração está pronto, meu Deus, / está pronta também minha alma. / Quero louvar-vos, Senhor, / entre os povos e proclamar às nações vosso amor.

Minha missão é seguir o Bom Pastor, / com a voz e com a vida ser sinal de amor (bis).

2. Proclamarei que o amor do Senhor / é mais alto que as nuvens do céu. / Anunciarei aos irmãos / que a vossa Palavra é mais doce que o mel

3. Minha alegria é tão grande em servir / o Senhor, minha vida entregar, / por isso eu quero cantar ao Senhor / um canto novo e a aurora acordar.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 11,1-18; Sl 41; Jo 10,1-10 – 3ª f.: At 11,19-26; Sl 86; Jo 10,22-30 – 4ª f.: At 12,24-13,5a; Sl 66; Jo 12,44-50 – 5ª f. (S. Marcos): 1Pd 5,5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20 – 6ª f.: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6 – **Sábado:** At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14 – **Domingo:** At 9,26-31; Sl 21; 1Jo 3,18-24; Jo 15,1-8.

No tempo de Jesus, o povo era incapaz de conhecer e seguir todos os inúmeros mandamentos da Lei de Deus. Era então considerado ignorante e maldito pelos fariseus. Os fariseus, religiosos bem-intencionados que se orgulhavam de conhecer e observar os mínimos mandamentos, acabavam na prática sendo maus pastores, pois o sofrimento do povo parecia não dizer nada à religiosidade formalista deles.

Depois de se apresentar como a Porta, ou a Porteira, por onde as ovelhas passam e encontram liberdade e vida, Jesus se apresenta como Pastor. Não como qualquer pastor, a exemplo das lideranças de seu tempo, mas como “o Bom” Pastor.

Jesus é o Bom Pastor porque conhece suas ovelhas, e assim as ovelhas também o conhecem. “Conhecer”, na Bíblia, não é simples ação intelectual. Conhecer é conviver com o outro e compreendê-lo pela experiência. As ovelhas sabem por experiência, portanto, que o Bom Pastor é aquele que conduz para pastagens de vida, ao invés de prender em áridos redís de morte. Para Jesus, o povo não é igno-

rante, mas sabe discernir pela experiência.

Jesus não apenas conhece suas ovelhas, como também dá a vida, *expõe sua vida por elas*. Não é pastor que está sendo pago para tomar conta das ovelhas. Diante dos perigos, ele defende e põe a própria vida em risco por causa delas. E Jesus quer reunir as ovelhas de todos os lugares, para que todos os povos sejam uma só comunidade guiada por Aquele que conduz à vida, doando a vida livremente.

Num mundo de muitas lideranças políticas com pouco compromisso com o bem dos mais pobres e sofredores, num mundo de tantas lideranças religiosas prometendo prosperidade econômica a troco de ofertas em dinheiro, somos chamados a “conhecer” a voz daquele que é Bom. Com tantos meios e informações, é fácil ser enganado. É preciso atenção constante contra os falsos pastores, líderes mercenários a quem só importa o dinheiro.

Ouvindo a voz do Bom Pastor, mesmo em meio às maiores dificuldades, seremos guiados pelo caminho certo, o caminho do discernimento, onde, como diz o Salmo, “nada nos faltará” para chegarmos à vida verdadeira.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

4. NA IGREJA PRIMITIVA: INTERAÇÃO ENTRE FÉ E VIDA

A Igreja primitiva nasce do judaísmo. No início não há muitas diferenças entre a sinagoga e a Igreja cristã. Porém, com o passar do tempo, as tradições vão se distanciando de maneira progressiva. O cristianismo herda alguns elementos do judaísmo, por exemplo: os modos de celebrar, fazer memória, celebrar a Páscoa (agora de Jesus), entre outros.

A Igreja primitiva, acolhendo o mandato de Jesus, começa a batizar em nome da Trindade, a reunir-se nas casas no primeiro dia da semana, a celebrar a Páscoa do Senhor e a partilhar o pão – ainda quando não havia fórmulas litúrgicas constituídas.

A partir do ano 70 d.C., com a destruição do templo em Jerusalém, os cristãos vão elaborando o jeito próprio de celebrar a Eucaristia. O *querigma* pascal dá origem à comunidade de fé, resultado da experiência com Jesus ressuscitado, do qual os discípulos dão testemunho, convidando outros a participar da mesma

experiência. O conteúdo central desse primeiro *anúncio querigmático* consiste na vida de Jesus de Nazaré, em sua pessoa, mensagem e missão, sobretudo na sua paixão, cruz, morte e ressurreição. O próprio Jesus envia seus discípulos para o anúncio e a celebração em sua memória: “Portanto, vão e façam que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês” (Mt 28,19s).

No relato do livro dos Atos dos Apóstolos, vemos que as primeiras comunidades cristãs procuravam viver autenticamente a interação entre fé e vida, que incluía o interesse e a preocupação pela realização e bem-estar alheio, bem como a perseverança na escuta dos ensinamentos dos apóstolos, no relacionamento fraterno, no partir do pão e nas orações (cf. At 2,42.46-47).

Pe. Humberto Robson de Carvalho

